



Centro de Pesquisas e de
Ações Sociais e Culturais

PLANO DE TRABALHO

PROJETO ESPORTE SEM PARAR



Centro de Pesquisas e de
Ações Sociais e Culturais

RIO DE JANEIRO, 26 DE DEZEMBRO DE 2019.



A - SUMÁRIO

B – APRESENTAÇÃO	03
B.1. Qual o interesse da Instituição na proposição deste Projeto?	03
B.2. Temática da Presente Proposta Técnica	04
B.3. Execução do Projeto	04
C – CONHECIMENTO DO PROBLEMA	04
C.1 Políticas Setoriais e Legislação	05
C.2 - Riscos Do Projeto	05
C.3 - Justificativa	06
C.4 - A abordagem Técnica multidisciplinar na condução do Projeto	07
D. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	08
D.1 - Operação Do Projeto	08
D.2 – Objetivos Do Projeto	12
D.3 - Metodologia	13
D.4 - Público Alvo	15
D.5 – Sistema de avaliação e monitoramento	15
E - METAS	16
F - PARCERIAS	18
G - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	18
H – CAPACITAÇÃO	19
I - CUSTOS	20



PROPOSTA TÉCNICA

B - APRESENTAÇÃO DA OSC

A CON-TATO - Centro de Pesquisas e de Ações Sociais e Culturais é uma associação civil sem fins lucrativos, que atua na área da assistência social, desde março de 2000, quando foi fundada. É formada por um grupo de excelência profissional dirigido pela psicopedagoga institucional e arte-educadora Maria Silvia Ferreira que vem desenvolvendo projetos sociais com a adoção de atualizadas propostas teórico-metodológicas.

Tendo em seu escopo de projetos: o Re-Criar-Te, pioneiro junto à Fundação para a Infância e Adolescência no atendimento com arte-educação a crianças e adolescentes de suas unidades próprias; além de se tornar referência na área de capacitação e de pesquisas.

Experiência

Ao longo dos seus 15 anos de existência, a Con-tato já teve diversas parcerias para a implementação de projetos sociais tais como: CMDCA: com quem já celebrou por três anos projeto de complementação do horário escolar para o atendimento mensal a 100 crianças das comunidades do Complexo do Andaraí, BID/SMDS: convênio com duração de 03 anos para atendimento de educação infantil a crianças das comunidades dos macacos em Vila Isabel, Comunidade Solidária: com oficinas de restauração artística de mobiliário para jovens em situação de risco social, entre outros. Desde janeiro de 2009, a CON-TATO é responsável pelo Núcleo de Atendimento a Crianças e Adolescentes (NACA) assumindo o compromisso no enfrentamento à violência intrafamiliar, doméstica e sexual a crianças e adolescentes na cidade do Rio de Janeiro e municípios da Baixada Fluminense, desenvolvendo atividades nos eixos de atendimento, de defesa e responsabilização e de prevenção. Atualmente, estamos promovendo a formação de profissionais do Sistema de Garantia de Direitos na temática.

A atuação social da Con-tato nos projetos que gere é sobretudo um retrato do seu compromisso com causas sociais, acreditamos que a gestão deste projeto que através do Esporte trará a oportunidade de ampliarmos nossos resultados sociais, ampliando o número de pessoas transformadas e conquistarmos cada vez mais apoio e parceiros para as ações da nossa instituição.

Estratégia na elaboração deste Plano de Trabalho



Este Projeto por ter característica descentralizada pode oportunizar o acesso, por parte de uma população desassistida às atividades e conteúdos que visem o desenvolvimento integral do ser humano.

Este documento elaborado pela Equipe Técnica da Con-Tato pretende demonstrar, as estratégias que utilizaremos para potencializar os resultados deste Projeto e quais direções definiremos para alcançar as metas estabelecidas.

Conhecendo a complexidade da execução deste projeto, principalmente por se tratar de uma ação multidisciplinar desenvolvida no Estado do Rio de Janeiro através dos seus 40 núcleos envolvidos, a CON-TATO, por força da estrutura necessária para desenvolver esta ação, pretende, a partir da formalização desta parceria, realizar os processos seletivos necessários para contratar e adquirir os recursos necessários para o melhor funcionamento do Projeto.

À CON-TATO caberá no desenvolvimento do Projeto:

- a. A seleção e contratação de todos os serviços e profissionais previstos na estrutura do projeto;
- b. A aquisição de todos os materiais e recursos físicos necessários ao adequado funcionamento das atividades do projeto;
- c. A Construção da Pedagogia e dos Conteúdos das atividades propostas;
- d. O Treinamento e capacitação de todos os agentes e profissionais envolvidos;
- e. O monitoramento e controle dos processos e informações de resultados;
- f. A intervenção focada na proposição de ajustes de rumo a partir das informações de resultados apresentadas;
- g. A prestação de contas financeira e de atividades executadas.

C – CONHECIMENTO DO PROBLEMA

O Esporte pode influenciar os comportamentos internalizantes (depressão, ansiedade, retraimento social e queixas somáticas, entre outros), e externalizantes (conflitos com o ambiente, agressividade, impulsividade e comportamento delinquente) das crianças, jovens e adultos, contribuindo em um processo de ensino/aprendizagem menos preconceituoso.

Se considerarmos o fato de que, em muitos casos, a criança é estigmatizada como incapaz e problemática e, por vezes, rotulada como portadora de deficiências, apenas por apresentar comportamentos socialmente indesejáveis (Neves & Marinho-Araujo, 2006), iniciativas que foquem no preparo comportamental deste público alvo são extremamente positivas.

Políticas Setoriais e Legislação

A Constituição Federal, carta magna do Brasil, promulgada em cinco de outubro de 1988, prevê o direito a educação a todo brasileiro (SANTOS, 2003). A educação constitui um dos direitos sociais, ao lado da saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados. Dispõe também que à União deve legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional, deixando claras as competências e responsabilidade da União, dos Estados e Distrito Federal e dos Municípios, assim como qualidade de ensino e aplicação de recursos.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, e abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Nesse contexto da escolarização formal, a educação física é inserida como componente curricular obrigatório, assumindo um compromisso social de agregar as práticas de corpo e movimento aos processos educativos de aprendizagem. A qual a educação física deve contribuir visando vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social. Buscando a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, contribuindo para a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

Segundo ABREU (on-line), a Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), determina as políticas de atendimento às crianças e adolescentes, e garante a obrigação do estado a construir uma rede de proteção pelos direitos das crianças e adolescentes desassistidos. O esporte como fator de desenvolvimento está alinhado à estas intervenções.

Projetos com Atuações Similares

Atualmente, somos responsáveis pela execução das ações de busca ativa e ações sociais para atendimento de famílias diretamente afetadas por situação de violência, nas áreas: complexo do Lins, complexo do Alemão, complexo da Penha, complexo da Maré, Cidade de Deus, complexo do Chapadão e Pedreira, Vila Kennedy. Estas ações são voltadas para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e de estratégias de acessos a bens e serviços públicos, de forma integrada e articulada entre as políticas sociais.

Em destaque de Projetos com a característica de Atividades Esportivas como ferramentas de Crescimento social e pessoal já desenvolvemos o Projeto Maricá Esporte Presente, junto a Secretaria de Esportes e Lazer desde 2018, nos credenciando a realizar a gestão deste novo Projeto, principalmente por já conhecer as demandas e particularidades locais.

Riscos Do Projeto e Soluções Propostas

Projetos elaborados com esta base estratégica devem manter sempre em seu radar de cuidados, alguns fatores que podem influenciar diretamente no alcance dos resultados projetados.

Para demonstrar que a CON-TATO tem consciência dos riscos deste projeto, listamos abaixo, alguns fatores que podem interferir na continuidade das ações e na contribuição que o projeto pode dar aos seus beneficiados, assim como a estratégia que adotaremos para solucionar essas questões:

- Não adesão dos Alunos – Incremento na estratégia de captação e atendimento individualizado nas Escolas, com palestras, oficinas de demonstração das modalidades.
- Modalidades sem atratividade – Será sugerida um rodízio de atividades do núcleo com intuito de ajustar interesse aos alunos.
- Degradação precipitada do material do projeto – Mobilização para captação de doações com parceiros do projeto.
- Influência da violência no funcionamento dos núcleos – estabelecer plano de contingência e treinamento de protocolos de segurança.

Demanda da Intervenção de Políticas Públicas

Dados relacionados no Plano Estratégico do Estado do Rio de Janeiro identificam que a violência é a maior preocupação da sua população. Estudos realizados pelo Instituto Pereira Passos informam que a maioria dos Fluminenses acredita que o combate à violência deve ser a principal ação dos governantes e que, de uma forma geral, a falta de opções de atividades positivas para os jovens e moradores de áreas em vulnerabilidade social, engrossam as estatísticas de casos de consumo de drogas e pequenas infrações.

Mais do que uma ferramenta de oposição à violência, o Esporte congrega uma série de fatores de enriquecimento físico, intelectual e moral, que trabalhados em conjunto com estratégias educacionais, de saúde, de cultura e de consciência social, podem obter resultados expressivos onde quer que sejam executados.

Algumas atividades, como as esportivas podem ser um diferencial no futuro dessa população, além de construir um ambiente mais positivo, com mais opções de atividades de crescimento humano, podem representar um meio de ascensão social, e uma carreira que poderá prover a subsistência digna de sua família.



Os Núcleos do Projeto devem também pensar a inclusão do aluno na cultura corporal, buscando com isso o desenvolvimento humano e não somente a técnicas em todos os seguimentos do ensino.

As diferentes e multifacetadas expressões de cultura corporal devem ser trabalhadas nos espaços onde se desenvolverão as atividades como conteúdos, sistematicamente e metodologicamente, respeitando e valorizando o contexto social no qual estão sendo desenvolvidos. Buscando assim verificar, analisar, discutir e encontrar soluções para os mais diversificados problemas.

A participação pode trazer muitos benefícios a essas crianças, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades perceptivas, afetivas, de integração e inserção social, que levam este aluno a uma maior condição de consciência, em busca da sua futura independência. (PCN-Educação Física, 2001, p.56).

Discussão Técnica do Projeto

O foco desta ação é democratizar o acesso a atividades esportivas para aqueles que se encontram sem oportunidade de praticar o Esporte, impactando no desenvolvimento de potenciais e recuperação de funções, contribui fortemente com a melhora das necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do indivíduo.

Nas fases iniciais de aprendizagem, o tratamento pedagógico deve privilegiar o desenvolvimento integral do aluno. O profissional de Educação Física terá que “encantar” os alunos para as práticas esportivas e esse encantamento se dá através de recursos pedagógicos como o jogo. Na nossa condução, o profissional de Educação Física, será preparado para elaborar uma diversificação de conteúdos e a estruturação de uma pedagogia do esporte que atenda aos interesses e necessidades do aluno, sempre buscando uma metodologia prazerosa, adequada ao público-alvo e que seja motivante para os alunos, afim de que gostem e se interessem pelo esporte, podendo se entregar de forma plena e alegre ao processo de ensino-aprendizagem.

Considerando todas as possibilidades da pedagogia do esporte, caberá ao professor, orientado e capacitado no processo, ter claros os objetivos almejados e escolher uma metodologia compatível a ser utilizada. Para servir de referência teórica, apresentamos Freire (1994, p.114) que considera que as atividades propostas pelo professor devem ser compatíveis com o grau de desenvolvimento dos alunos, conforme destacado abaixo:

“Uma proposta pedagógica não pode estar nem aquém nem além do nível de desenvolvimento da criança. Uma boa proposta, que facilite esse conhecimento, é aquela em que a criança



vacila diante das dificuldades mas se sente motivada, com seus recursos atuais, a superá-las, garantindo as estruturas necessárias para níveis mais elevados de conhecimento”

Esclarecendo que TODO o processo deve ser conduzido de forma prazerosa e estimulante, pois a relação entre aluno e o projeto está intimamente ligada a conquista diária de sua participação, cabendo ao esporte, portanto, ser uma ferramenta com a qual será buscado, permanentemente seu desenvolvimento integral e o atendimento de suas expectativas.

Resultados Esperados

O principal resultado esperado com este projeto é a mobilização da população fluminense em torno das atividades e rotinas dos espaços de esporte que passarão a funcionar. Diante desta mobilização objetivos múltiplos de promoção de qualidade de vida serão buscados.

D - Atividades, Objetivos, Ações e Estratégias que serão utilizadas pelo Projeto

O planejamento curricular do Projeto abrangerá prioritariamente crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino, além de jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência (PCD). Devido à especificidade das atividades realizadas para pessoas com deficiências, estas obedecem primordialmente à classificação dos níveis de desenvolvimento motor.

Faixas Etárias:

6 a 9 anos e 11 meses	18 a 39 anos e 11 meses
10 a 13 anos e 11 meses	40 a 59 anos e 11 meses
14 a 17 anos e 11 meses	A partir de 60 anos de idade

A Con-Tato aplicará testes de avaliação primária e periódica para identificar e promover os alunos aos níveis supracitados.

A classificação dos níveis será alterada respeitando as classificações características para as modalidades, conforme segue abaixo alguns exemplos:

- . Judô, Jiu-jitsu, Tae-kwon-do, Karatê e outros – Troca de faixas;
- . Capoeira – Troca de cordel;

Vale ressaltar que a divisão por faixa etária será fundamental na elaboração para o quadro de atividades e horários do Projeto. Será respeitado o cronograma apresentado no Plano de Trabalho com seu respectivo prazo.

Operação Do Projeto



Locais de implantação dos núcleos:

A princípio selecionamos 40 potenciais locais para implantar os núcleos do Projeto, porém, na ocasião de sua implantação será realizada uma vistoria para garantir as condições adequadas para o funcionamento das suas atividades.

Caso seja necessária, encaminharemos para a UNIRIO uma solicitação para substituição dos locais com a devida justificativa e sugestão de novos espaços.

Endereço dos Núcleos

- 1-PARQUE ANCHIETA - BARRO VERMELHO - - RUA JALAPA CEP.: 21 620 370 - PRAÇA SEBASTIÃO GEROMILCH - PARQUE ANCHIETA
- 2-CEDAE - CURICICA - RUA SAMPAIO CORREIA Nº 105 - BAIRRO JACAREPAGUÁ/CURICICA - CEP 22713560.
- 3-COLÔNIA JULIANO MOREIRA - RUA SAMPAIO CORREIA, Nº 24, JACAREPAGUÁ, CEP 22713-560.
- 4-PRAÇA ANDRÉ ROCHA - RUA ANDRÉ ROCHA EM FRENTE AO Nº 2330 CEP 22710 - 560.
- 5-JARDIM DO OUTEIRO - ESTRADA OUTEIRO SANTO, Nº 907, TAQUARA, CEP 22713-169.
- 6-RAÍZES DA TIJUCA - RUA POTENGI, Nº 80 (FUNDOS), TIJUCA, CEP 20521-100.
- 7-JARDIM AMÉRICA - RUA NOVO MÉXICO Nº 14, PAVUNA, CEP 21535 - 610
- 8-PAVUNA VILA LUIZA - AV. CRISOSTEMO PIMENTEL DE OLIVEIRA, Nº 2408, PAVUNA, CEP 21650-002
- 9-JARDIM ANIL - ESTRADA DO CURIPÓS 746 - PRAÇA JARDIM ANIL, CEP 22753-330
- 10-PISCINÃO DE RAMOS - PRAÇA DA ALEGRIA, S/N, RAMOS, CEP 21030-030
- 11-CONDOMÍNIO MINISTRO MOREIRA DE ABREU - RUA MINISTRO MOREIRA DE ABREU, Nº 135 - OLARIA, CEP 21071-485
- 12-CIEP RAUL SEIXAS - ESTRADA DO CAMBOATA, SN, COSTA BARROS, CEP 21650-100
- 13-TIGRÃO - CURICICA - RUA DO NÍQUEL - CURICICA Nº 05 - RJ 22710-055
- 14-MESQUITA - PRAÇA COSMORAMA S/N - MESQUITA - CEP 26582 - 020
- 15-HIMALAIA - PRAÇA ANDRADINA - BAIRRO ANCHIETA, RJ - CEP: 21655060.
- 16-CAPELA SÃO PEDRO NOLASCO - RUA CORONEL MOREIRA CESAR, 876, PAVUNA, CEP 21655-180
- 17-MEIER - RUA DOIS DE FEVEREIRO, Nº1197, MEIER, CEP 20745-311
- 18-PRAÇA JOÃO VITA - RUA PAULO SERGIO, S/N, ESQUINA COM ARY LOBO - CAMPO GRANDE, CEP 23088-120.
- 19-VILA VINTÉM - ESTRADA DA ÁGUA BRANCA, 5035, RUA 01 PRAÇA - PADRE MIGUEL/BANGU CEP 21 862 371.
- 20- PRAÇA ESTRELA DO ORIENTE - RUA ALBA VALDEZ Nº 115 , ESQUINA COM ESTRADA DO TINGUI(PRAÇA ESTRELA DO ORIENTE), CAMPO GRANDE, CEP 23075-130.
- 21-SANTA MARGARIDA - PRAÇA DA JUSTIÇA CEP: 23 060 070
- 22-PRAÇA MARIA MAGDALA - PRAÇA MARIA MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA, S/N, CAMPO GRANDE, CEP 23042-670.
- 23-MANGUINHOS - R. SAMIR JORGE, EM FRENTE AO Nº 16 - MANGUINHOS, CEP 21050-145
- 24-PORTUGUESA DA ILHA - RUA HAROLDO LOBO, S/N, ILHA DO GOVERNADOR, CEP 21931-580
- 25-PRAÇA STUART ANGEL - PRAÇA STUART ANGEL JONES, POTUGUESA - RJ - CEP 21932650
- 26-COPACABANA - - PRAÇA DO LIDO S/N - COPACABANA CEP: 22 020 030
- 27-RENASCER DE JACARÉPAGUÁ - AV. NELSON CARDOSO, 82, PRAÇA DO BRT- TANQUE, CEP 22730-000



- 28-SENADOR CAMARÁ - RUA VALDEMAR FIDALGO - SENADOR CAMARÁ - CEP 21 83 1000
29-PRAÇA DOM BOSCO - RUA DESEMBARGADOR HOMERO SOARES PINHO, S/N, CAMPO GRANDE, CEP 23090-530
30-COSMO - CAMPO GRANDE - RUA IVATUVA Nº 11 QD 86 - CEP 23060 - 200
31-PAVUNA METRÔ - AV. AUTOMÓVEL CLUBE, S/N QUADRA DO CALÇADÃO METRÔ-PAVUNA, CEP 21532-470
32-BOTIJA - PIEDADE - RUA ANA QUINTÃO, 596, (PRAÇA MAESTRO GUERRA PEIXE), PIEDADE, CEP 20751-240
33-LEVY GASPARIAN - AV. AMARAL PEIXOTO S/N - BAIRRO AFONSO ARINOS CEP 25 875 - 000.
34-QUATIS - RUA Dr. AFONSO DE FREITAS LUSTOSA Nº 190 - BAIRRO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - CEP 27430 - 040.
35-COMPLEXO DO ALEMÃO - RUA NOVO PARAISO Nº 02 - FAZENDINHA - INHAÚMA CEP 21.061 280.
36-ITAOCA - AV. ITAOCA Nº 2358 - PRAÇA ALOANDIA - CEP: 21 061 740
37-IAPC - DEL CASTILHO - RUA VALMINNK S/N - PRAÇA MANET - DEL CASTILHO CEP 20.771 390
38-JARDIM GUANABARA - PRAÇA JERUSALÉM, 33 - JARDIM GUANABARA - ILHA DO GOVERNADOR, CEP 21940-460.
39-GUADALUPE - RUA PINHEIRO BITENCOURT, S/N, PRAÇA EURICO GUIMARÃES, GUADALUPE, CEP 21675-130.
40-LAJE DO MURIAÉ - CHACARA DO CRUZEIRO S/N LAJE DO MURIAÉ - CEP: 28 350. 000.

Quadro de Horários

A definição do quadro de horários deve respeitar a característica da demanda existente e histórico anterior de funcionamento.

Obs. O Quadro de Horários x Atividades x Público-Alvo x Vagas Oferecidas será apresentado conforme orientado em Edital para o previsto no cronograma Ações de Estruturação e Planejamento.

Atividades a serem desenvolvidas. (Proposta)

Exemplos: Aerodance, Alongamento, Basquete, Handebol, Futebol, Futsal, Badminton, Ginástica Localizada, Ginástica Artística, Dança De Salão, Futsal Adaptado, Jazz, Capoeira, Pilates, Recreação e Aprendizagem Motora, Caminhadas Ecológicas e Voleibol. Outras modalidades poderão ser implantadas desde que haja demanda e orçamento disponível para a aquisição dos insumos.

Público Alvo

Crianças, jovens e adultos, a partir de 6 (seis) anos de idade e estejam aptos à prática da atividade física, mesmo aqueles com deficiência, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social e que tenham a intenção de melhorar seus indicadores de saúde e sociais por meio do esporte e do lazer.



Objetivos Do Projeto

O Projeto Esporte Sem Parar define como Objetivo Geral e Específicos:

Objetivo Geral

Exercer a Gestão Administrativa e Esportiva do Projeto Esporte Sem Parar garantindo a eficiência no uso dos recursos de forma a proporcionar aos cidadãos o acesso a prática esportiva orientada de qualidade apoiada no seu desenvolvimento integral.

Objetivos Específicos

1.Garantir condições adequadas para o funcionamento dos Núcleos do Projeto;

Estratégias para alcançar os objetivos: Criar Banco de Currículos; Criar Cadastro de fornecedores; Controlar horários e tarefas dos funcionários; Adquirir os materiais necessários.

2.Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe;

Estratégias para alcançar os objetivos: Criar o Manual do Profissional do Projeto; Elaborar Calendário de Capacitações contendo: Introdutória (8hs) e continuada (4hs,) discutindo os resultados obtidos no Mês anterior; Estabelecer parcerias com Instituições de ensino para qualificar as capacitações;

3.Democratizar atividades esportivas e recreativas, incentivando o acesso do público alvo, sem qualquer distinção ou discriminação de cor, raça, gênero, religião ou deficiência;

Estratégias para alcançar os objetivos: Construir grade de modalidades contemplando todas as faixas etárias, gêneros e gostos; Garantir um processo de inscrição simplificado, rápido e eficiente.

4.Promover a integração com as Escolas de sua área de atuação utilizando o esporte, o lazer e as ações temáticas como ferramentas para potencializar crianças e adolescentes para o aprendizado dos conteúdos desenvolvidos nas unidades escolares;

Estratégias para alcançar os objetivos: Trabalhar programa de temáticas em comum com as escolas; Construir calendário de visitas às escolas; Elaborar material de divulgação de ações e atividades para as escolas.

5.Promover a valorização do talento esportivo;

Estratégias para alcançar os objetivos: Identificar o Histórico de formação de atletas da



Região, suas modalidades e características; Criar e aplicar protocolos de avaliações com vistas a detecção de talentos; Buscar parcerias para a continuidade do processo de formação de atletas;

6.Construir o vínculo afetivo entre o Projeto Esportivo e a comunidade, garantindo sua satisfação em participar das ações;

Estratégias para alcançar os objetivos: Fazer reuniões abertas à comunidade a cada 2 meses; Aplicar instrumentos de pesquisa; Planejar campanha de voluntariado junto à comunidade; Buscar parcerias para oferecer ações complementares.

7.Organizar os recursos, físicos, materiais, humanos e financeiros disponibilizados para o funcionamento do Projeto, de forma a potencializar seus resultados e atender aos direcionamentos de execução da Secretaria de Esporte e Lazer;

Estratégias para alcançar os objetivos: Elaborar Organograma do Projeto organizando os profissionais em seus setores; Levantar mensalmente o saldo de materiais em estoque; Aplicar os recursos financeiros e utilizá-los apenas para atender as demandas do projeto garantindo as melhores condições de aquisição ou pagamento.

8.Realizar prestação de contas durante toda a vigência do contrato, na forma e prazos definidos pela Secretaria de Esportes e Lazer;

Estratégias para alcançar os objetivos: Relacionar os documentos comprobatórios dos pagamentos realizados; Elaborar os relatórios necessários, descritos em projeto básico e solicitados pela SMEL.

Metodologia

A Experiência na área de gestão de espaços com a mesma característica foi relevante para elaboração deste Plano de Trabalho, pois permitiu incorporar a realidade das localidades, aplicar conceitos da administração pública, da área de controle e monitoramento, da área técnica da educação física e das áreas multidisciplinares que envolvem projetos sociais, com destaque para a pedagogia, a psicologia e o serviço social.

Parâmetros para as Atividades Esportivas

Entendendo que os núcleos do Projeto são sobretudo componentes dinâmicos de uma Política Pública de Esportes e Lazer da Cidade, comprometido em ofertar acesso gratuito à população em atividades esportivas, de natureza educacional e orientada por profissionais qualificados. Precisamos criar parâmetros e referenciais para cumprir esta missão.



A partir deste direcionamento, citamos também como norteadores do trabalho, as manifestações do desporto, originárias do art. 3º, incisos I e II da Lei nº 9.615/98, que descreve:

Desporto Educacional

Entendemos a prática de atividades do projeto esportivo como um fenômeno com fortes possibilidades educacionais, favoráveis para discussão de princípios e valores, que serão capazes de formar não apenas atletas, mas também cidadãos criativos e autônomos que sejam capazes de solucionar seus problemas e conviver de maneira harmoniosa e participativa da sua comunidade. Mesmo entendendo de o Esporte educacional por definição é aquele que é praticado em instituições formais de ensino, seus princípios e valores serão trabalhados através de ações com temas transversais na execução das atividades do Projeto.

Desporto de Participação

Na concepção da CON-TATO, o Esporte de Participação é o trabalho de iniciação desportiva que busca a alegria, o divertimento, o prazer e a sociabilidade. Conceitos típicos do lazer que são incorporados no esporte. A brincadeira é valorizada, a estrutura do jogo é alterada, a ideia de multiplicidade aparece com frequência, bem como a diminuição do preconceito dos melhores e piores praticantes (OLIVEIRA, 1982). A pluralidade é importante, mas outro fator é ainda mais significativo, a preocupação com grupos minoritários, como o desenvolvimento de atividades de esporte e lazer para pessoas com necessidades especiais. Outro grupo importante é o da terceira idade (DIECKERT, 1984), já que esta faixa etária serve como elemento metodológico explicativo da transformação do esporte de participação. Olhando pelo lado da terceira idade, o esporte tem como princípio o fazer pelo fazer, o praticar para sentir-se bem com o mundo e com a vida. A colocação deste grupo reflete uma postura ideal do lazer, mais próxima do lazer pleno. No plano teórico, o lazer, para esta classe, não seria compensatório ou repositório das energias gastas no trabalho, o lazer seria o fazer pelo prazer, sem precedentes ou tempo subjugado ao trabalho, seria o lazer na sua plenitude.

O Esporte de Participação promoverá a participação de todos os setores e se preocupa com a acessibilidade e inclusão. Esta modalidade de esporte não precisa de equipamentos de última geração que só os iniciados conseguem utilizar. Focar-se-á então em estratégias motivadoras para desenvolvimento das atividades desta manifestação, buscando a conquista da presença do aluno na aula seguinte.

Desporto de Rendimento

A maioria das crianças que se matriculam nas atividades esportivas de projetos, sonham em se tornar atletas profissionais e com isso vivenciar um meio de ascensão social e de sobrevivência



pelo esporte. Não estabelecer em nosso planejamento nenhuma condição para que a valorização deste talento seja realizada, pode ser um forte fator de evasões de alunos, pelo simples fato de não darmos a devida importância à uma demanda constatada. Neste sentido, atuaremos no seguimento com claros norteadores do trabalho: Construção de Valores: Mesmo se tratando de um processo onde se valoriza o talento, temáticas éticas, morais e sociais também serão trabalhadas; Qualificação Necessária: O profissional envolvido com as ações terá formação adequada e/ou experiência comprovada na modalidade a ser desenvolvida. Sustentabilidade Financeira: Os recursos financeiros necessários serão captados através de parcerias necessárias ao bom desenvolvimento da modalidade. Avaliação Estrutural: A modalidade a ser desenvolvida deverá estar adequada às estruturas físicas existentes, garantindo com isso o bom desenvolvimento da modalidade. Se não for possível neste espaço, deve ser feito através de Parceria.

Desporto de Formação.

O Desporto de Formação atua como complemento da iniciação esportiva e amplifica os conhecimento e desenvolvimento, físico, técnico, tático e de compreensão das nuances do esporte. Os aparelhos esportivos do Projeto não estão adequados à prática de Esporte de Rendimento, desta forma, a melhor estratégia para não negligenciar o talento esportivo é atuar na formação. Organizar-se-á então uma plataforma em que os alunos que se destacam no desenvolvimento do Esporte de Participação (Iniciação Esportiva) poderão se aprimorar, conhecer seu potencial e se desenvolver esportivamente através da Manifestação de Esporte de Formação. Horários específicos serão criados para essa atuação, os professores que tem experiência em rendimento serão selecionados para conduzir esse processo e os materiais adequados serão obtidos. O professor deverá inserir conceitos de desenvolvimentos do esporte, mas evitando a seletividade a qualquer preço, a ideia não é selecionar os melhores, mas aqueles que terão potencial para alcançarem resultados expressivos no futuro e qualificar esse desenvolvimento. As competições têm papel fundamental nesse processo, atuando como fator motivacional e de desenvolvimento do esporte.

Sistema de avaliação e monitoramento

A CON-TATO apoiada no conteúdo do Plano de Trabalho iniciará a execução das atividades organizando a Avaliação marco zero, o produto desta avaliação permitirá ao gestor avaliar o desempenho de sua equipe e os respectivos resultados alcançados nos processos avaliativos seguintes. Entendendo esta importância, desenhamos a avaliação e o monitoramento do Projeto como partes da mesma ferramenta de gestão.

A avaliação é um processo finalístico. Ela tenta entender o quanto os objetivos que foram almejados em um momento inicial efetivamente se realizaram. Já o monitoramento não é

finalístico e sim de acompanhamento, podendo corrigir processos antes do fim, interferindo nos resultados alcançados. O PMBOK, o livro de boas práticas em gestão de projetos do PMI demonstra a importância da gestão de 9 áreas de conhecimento em projetos: Integração, Custos, Escopo, Tempo, Comunicação, Aquisições, Recursos Humanos, Qualidade e Riscos do Projeto. Essas áreas serão a base da construção de nossos processos avaliativos de monitoramento.

Serão realizadas capacitações para implantação de procedimentos e inserção de software que propicie a agilidade para a coleta de dados e informações.

As ações serão planejadas, executadas e avaliadas através em ciclos quadrimestrais. Vale ressaltar que os resultados influenciarão para mudanças nas estratégias sempre que necessário, objetivando agregar valor corrigir o rumo dentro do projeto.





E - METAS

9.1 Quadro de Indicadores – Monitoramento e Avaliação do Projeto				
Objetivo Específico	Meta	Indicador	Instrumento	Periodicidade
1. Promover atividades esportivas, culturais e de lazer que atendam aos anseios das comunidades, respeitando as especificidades locais e do público-alvo;	1.1 Preencher 100% das vagas disponíveis nos núcleos;	Taxa de Ocupação das Vagas	Ficha de Inscrição	Trimestral
	Oferecer, no mínimo, duas modalidades esportivas por núcleo.	Nº de atividades por Núcleo	Grade de Horário	Mensal
2. Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe;	2.1 Oferecer, no mínimo, 16h de capacitação para cada profissional contratado;	Nº de Horas de capacitação de cada profissional	Ficha de Presença	Mensal
	2.2 Realizar pesquisa de satisfação com os beneficiados em relação a equipe e ao projeto como um todo.* *Serão consideradas amostras de, no mínimo, 10% dos beneficiários em cada núcleo.	Nível de Satisfação dos alunos	Pesquisa de satisfação	Quadrimestral
3. Estimular o voluntariado por parte da comunidade, instituições parceiras e empresas privadas, na perspectiva da criação de uma rede de apoio ao Projeto.	3.1 Captar 1% de voluntários, em relação ao total de profissionais contratados pelo projeto;	Taxa de Voluntariado	Ficha de Adesão	Semestral
4. Realizar eventos físico-esportivos, culturas e de lazer com os beneficiados do núcleo e, no caso de mais de um núcleo, internúcleos;	4.1 Realizar, no mínimo 3 eventos anuais em cada núcleo.	Nº de eventos realizados	Relatório de Eventos	Semestral
5. Integrar as escolas públicas existentes no raio de ação do projeto (até 2km);	5.1 Integrar, no mínimo, 80% das escolas do raio de ação do projeto.	Nº de escolas atendidas no projeto	Relatório de Adesão	Semestral



Cronograma de Desenvolvimento das Atividades

QUANTIDADE DE MESES		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Processo/Ação													
Fase de Implantação	Estudo e Mapeamento de implantação dos Núcleos	x											
	Contratação de profissionais e serviços especificados	x											
	Seleção e capacitação dos profissionais que iniciarão o projeto	x	x										
	Reuniões com as Coordenadorias Regionais de Educação para definição das estratégias de integração	x	x										
	Elaborar e divulgar a Grade de horários e atividades	x	x										
	Elaborar plano de curso e plano técnico da modalidade	x											
	Aquisição dos insumos e materiais necessários à implantação do projeto	x											
	Divulgação das atividades e horários junto às comunidades	x											
	Efetuar inscrições iniciais	x	x										
	Iniciar as atividades	x	x										
	Apresentação do Planejamento Estratégico	x	x	x									
Fase de Execução	Monitoramento dos processos e resultados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Avaliação			x		x		x		x		x	x
	Substituição e reposição de profissionais		x	x	x	x	x	x	x	x			
	Capacitação			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Reuniões com as Coordenadorias Regionais de Educação para avaliação da integração			x		x		x		x		x	
	Ajustar e divulgar a Grade de horários e atividades			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Reposição dos insumos e materiais necessários			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Divulgação das atividades e horários junto às comunidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Efetuar inscrições complementares		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Realização de pesquisas de satisfação			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Realização de Eventos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



F - PARCERIAS

A CON-TATO propõe buscar novos parceiros e financiadores, de forma a agregar valores aos já existentes. Listamos a seguir, aspectos deste planejamento que será discutido com a Secretaria de Esportes e Lazer caso sejamos selecionados. Áreas de atuação de Instituições Parceiras: **Saúde** - Além da Parceria com os Postos de Saúde da Região, comerciantes e demais empresas do ramo de farmácia, laboratórios, planos de saúde e instituições de ensino na área da saúde; **Educação** - Escolas Municipais, universidades e escolas particulares para promover e qualificar as ações. **Esporte** - Clubes e federações de esportes para dar continuidade ao processo de formação de atletas e acesso ao conhecimento técnico para nossos professores. Além destes outros seguimentos que puderem apoiar nossos projetos. Algumas Parcerias já foram concretizadas e apresentamos em anexo cartas de intenção.

G - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Etapa 1: Recrutamento

Será realizado através de chamada fixada nos locais onde os Núcleo do Projeto serão implantados, nas Instalações da Base local da CON-TATO, através de seu site, através de sites de instituições parceiras, por de cartazes fixados nas universidades parceiras, nas associações e representantes da Comunidade.

Etapa 2: Seleção De Pessoal

1. Análise de Currículos recebidos em até 15 (quinze) dias após a assinatura do Termo de Colaboração; 2. Entrevista de caráter eliminatória com os candidatos selecionados no tópico anterior, a ser realizada nas instalações locais da CON-TATO; 3. Quando identificado a necessidade haverá aula prática;

OBS: Farão parte do processo de seleção em caráter eliminatório a Experiência Comprovada nas devidas funções e se necessárias avaliações práticas; Todos os candidatos à funcionários participarão em caráter obrigatório do curso de Implantação da Pedagogia que norteará as atividades e o seu funcionamento que serão comprovadas através de certificados. A capacitação terá a duração mínima de 16 horas, contendo os conteúdos referentes aos protocolos a serem desenvolvidos para cada respectivo setor e cargo, objetivando atender o público em caráter de excelência e contemplar todas as metas pactuadas.

Trabalho Voluntário

A CON-TATO considera que as relações de colaboração nem sempre aborda questões financeiras. O trabalho voluntário potencializa o sentimento de pertencimento do voluntário



e dos moradores das comunidades adjacentes, contribuindo para diminuição da depredação dos materiais e corrobora com a responsabilidade social do cidadão. Segue abaixo princípios metodológicos para a captação de voluntários, que para este projeto é 10%.

1.Apresentar gestão responsável e séria objetivando gerar credibilidade; 2.Promover a divulgação em mídias sociais; 3.Realizar análise de perfil e identificar pessoas com característica para o altruísmo e solidariedade; 4.Identificar pessoas que já executam ou executaram o voluntariado; 5.Identificar pessoas interessadas em colaborar e que detém sentimento de pertencimento com o Projeto; 6.Promover um ambiente motivador para os voluntários; 7.Garantir ao voluntario a participação em caráter facultativo de participação para as ações de capacitações fornecidas pelo Projeto;

Recursos Humanos

O quadro de recursos humanos contém a composição dos custos de salários e encargos e segue em anexo a este documento. Ressaltamos que a CON-TATO cumpre as exigências de possuir em seu quadro profissionais, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades relacionadas às áreas esportiva, cultural, sócio-recreativa e administrativa, devidamente graduados e registrados nos respectivos Conselhos Profissionais.

Nº	Profissional	Qtd	Memória de Cálculo do Quantitativo (justificar o porquê da quantidade)
01	Coordenação de Projeto	02	2 profissionais para todo projeto
02	Coordenador Técnico	01	1 profissional para todo projeto
03	Pesquisador Supervisor	04	1 profissional para cada 10 núcleos
04	Coordenador Operacional	01	1 profissional para cada 15 núcleos
05	Assistente Social	01	2 profissionais para todos os núcleos
06	Professor graduado em Educação Física	40	1 profissional para cada núcleo
07	Articulador Social	40	1 profissional para cada núcleo
08	Monitor	40	1 profissional para cada núcleo
09	Supervisor	05	1 profissional para cada 9 núcleos

H – CAPACITAÇÃO

Na Montagem do programa de capacitação do Projeto, a CON-TATO objetiva o preparo de cada profissional para lidar com eficiência com todas as situações e dificuldades que possam aparecer na execução do projeto.

Acima de tudo, o processo de capacitação é uma forma de autoconhecimento, tanto de suas habilidades quanto de suas limitações.



O profissional do projeto será desafiado a cada sessão de capacitação a superar suas dificuldades e de se aprimorar como um todo na busca da missão principal que é acolher nossos alunos e motiva-los a continuar se desenvolvendo conosco.

Todos os funcionários, mesmo aqueles contratados para substituir algum outro profissional, participará de uma participação de uma capacitação introdutória, realizada no mês de sua contratação não sendo inferior a 8 horas de duração e terá como temática as especificidades de suas funções, responsabilidades, objetivos, metas e metodologias que deverão ser utilizadas.

Para o módulo continuado os temas trabalhados serão definidos após pesquisa e análise do processo de monitoramento.

O calendário do módulo continuado será elaborado mês a mês de acordo com os temas demandados e sua complexidade.

Serão incentivados processos de troca de experiências e fóruns de debates para garantir a pertinência dos temas trabalhados.

I - CUSTOS

Com referência a distribuição orçamentária do Projeto, esclarecemos que nossa Instituição detém o CEBAS, certificado este que nos permite operar com uma tabela de encargos especial.

Entendendo que o princípio maior da Administração pública é oferecer o bem-estar social para a sua população, usamos nossas isenções para qualificar mais ainda o projeto, ampliando as ações, materiais e Staff para garantir o alcance da qualidade tão almejada pelos gestores desta cidade.

Com referência aos valores trabalhados no projeto, serão aplicadas normas para organizar a gestão dos recursos disponibilizados que visarão a sua utilização adequada e serão espelhadas e baseadas: 1 - Nos princípios da administração pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Nas estimativas de custos e preços realizadas com vistas as contratações serão observados, sempre que possível, os preços constantes do sistema de custos existentes no âmbito da Administração Pública, desde que sejam mais favoráveis.

De maneira prévia esclarecemos que os valores aplicados aos salários deste Plano de Trabalho foram balizados às tabelas Oficiais. As normas de contratações serão precedidas da realização de pesquisas de mercado reunindo pelo menos 3 propostas, e balizando os valores

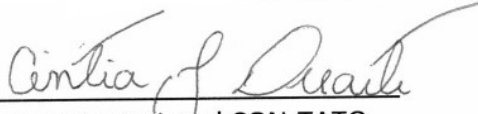


Centro de Pesquisas e de
Ações Sociais e Culturais

vencedores levando-se em conta a natureza do serviço e valor estimado nos Sistemas de registro de preços Oficiais (tabelas da FVG, Etc).

Para a execução deste plano de trabalho apresentamos o custo de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), detalhados em planilha anexa.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 2019.


Representante Legal CON-TATO



PLANILHA DETALHADA DE ITENS DE DESPESA

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1.1	Recursos Humanos	n.º de Pessoas	n.º de Meses		
1.1.1	Assistente Social	1	13	R\$ 1,600.00	R\$ 20,800.00
1.1.2	Professor de Educação Física	40	13	R\$ 1,450.00	R\$ 754,000.00
1.1.3	Monitor	40	13	R\$ 940.00	R\$ 488,800.00
1.1.4	Articulador Social	40	13	R\$ 1,050.00	R\$ 546,000.00
1.1.5	Coordenador de Projeto	2	13	R\$ 6,000.00	R\$ 156,000.00
1.1.6	Coordenador Técnico	1	13	R\$ 5,000.00	R\$ 65,000.00
1.1.7	Coordenador Operacional	1	13	R\$ 3,000.00	R\$ 39,000.00
1.1.7	Supervisores	5	13	R\$ 2,500.00	R\$ 162,500.00
1.1.8	Pesquisadores Supervisores	4	13	R\$ 3,000.00	R\$ 156,000.00
SUBTOTAL 1					R\$ 2,388,100.00
1.1	Encargos Sociais	n.º de Pessoas	n.º de Meses	UNITÁRIO	TOTAL
1.2.1	Assistente Social	1	13	R\$ 634.08	R\$ 8,243.04
1.2.2	Professor de Educação Física	40	13	R\$ 574.64	R\$ 298,812.80
1.2.3	Monitor	40	13	R\$ 372.52	R\$ 193,710.40
1.2.4	Articulador Social	40	13	R\$ 416.12	R\$ 216,382.40
1.2.5	Coordenador de Projeto	2	13	R\$ 2,377.80	R\$ 61,822.80
1.2.6	Coordenador Técnico	1	13	R\$ 1,981.50	R\$ 25,759.50
1.2.7	Coordenador Operacional	1	13	R\$ 1,188.90	R\$ 15,455.70
1.2.8	Supervisores de campo	5	13	R\$ 990.75	R\$ 64,398.75
1.2.8	Pesquisador	4	13	R\$ 1,188.90	R\$ 61,822.80
SUBTOTAL 2					R\$ 946,408.19
1.2	Material Esportivo	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1.2.1	Bola Futebol de Campo	unidade	336	R\$ 99.40	R\$ 33,398.40
1.2.2	Bola de Futebol de Campo Infantil	unidade	210	R\$ 97.88	R\$ 20,554.80
1.2.3	Rede de Futebol de Campo	par	42	R\$ 94.94	R\$ 3,987.48
1.2.4	Baliza pequena	par	21	R\$ 351.99	R\$ 7,391.79
1.2.5	Bomba de encher bola	unidade	86	R\$ 9.00	R\$ 774.00
1.2.6	Bico para bomba de encher bola	unidade	86	R\$ 3.55	R\$ 305.30
1.2.7	Bola de vôlei oficial adulto	unidade	64	R\$ 99.90	R\$ 6,393.60
1.2.8	Bola de vôlei oficial infantil	unidade	40	R\$ 149.90	R\$ 5,996.00
1.2.9	Antena para vôlei em fibra de vidro	par	8	R\$ 91.20	R\$ 729.60
1.2.10	Rede de Vôlei	par	16	R\$ 149.50	R\$ 2,392.00
1.2.11	Bola de Handebol H3L	unidade	16	R\$ 69.50	R\$ 1,112.00
1.2.12	Rede de Handebol	par	4	R\$ 169.90	R\$ 679.60
1.2.13	Bola de Futsal Adulto	unidade	256	R\$ 85.00	R\$ 21,760.00
1.2.14	Bola de Futsal Infantil	unidade	160	R\$ 79.00	R\$ 12,640.00
1.2.15	Rede de Futsal	par	64	R\$ 80.00	R\$ 5,120.00
1.2.16	Macarrão para natação	unidade	200	R\$ 9.92	R\$ 1,984.00
1.2.17	Bola de Futvôlei	unidade	16	R\$ 99.40	R\$ 1,590.40
1.2.18	Rede de Futvolei	par	4	R\$ 94.66	R\$ 378.64
1.2.19	Apito para arbitragem de plástico com cordão	unidade	180	R\$ 12.55	R\$ 2,259.00
1.2.20	Colchonete	unidade	1,800	R\$ 21.00	R\$ 37,800.00
1.2.21	Cronometro Profissional Digital	unidade	90	R\$ 79.00	R\$ 7,110.00
1.2.22	Cone Pratinho	unidade	1,800	R\$ 6.30	R\$ 11,340.00
1.2.23	Bambolê (arco)	unidade	1,800	R\$ 2.30	R\$ 4,140.00
1.2.24	Saco para transportar material esportivo	unidade	90	R\$ 44.00	R\$ 3,960.00
1.2.25	Cone Médio	unidade	1,800	R\$ 10.90	R\$ 19,620.00
1.2.26	Cone Pequeno	unidade	1,800	R\$ 8.07	R\$ 14,526.00
1.2.27	Colete esportivo de Identificação (Jg com 12 peças)	jogo	180	R\$ 114.94	R\$ 20,689.20
SUBTOTAL 3					R\$ 248,631.81
1.3	UNIFORMES	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1.3.1	Camisa, em malha branca, com logo do projeto estampada	unidade	8,000	R\$ 22.20	R\$ 177,560.00
1.3.2	Bermuda, tadel azul	unidade	6,000	R\$ 21.38	R\$ 128,280.00
SUBTOTAL 4					R\$ 305,840.00
1.4	Ações Administrativas, divulgação e Identificação	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1.4.1	Placa Acrílica de identificação 30x30x30	unidade	40	R\$ 250.00	R\$ 10,000.00
1.4.2	Banners para gradis 2,0m x 0,80m	unidade	80	R\$ 63.00	R\$ 5,040.00
1.4.3	Material gráfico formato Cartazes A3	unidade	80	R\$ 4.50	R\$ 360.00
1.4.4	Material gráfico formato Folder	unidade	8,000	R\$ 0.37	R\$ 2,960.00
SUBTOTAL 5					R\$ 18,360.00
1.5	Eventos	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1.5.1	Locação de material áudio visual para eventos sociais – 400 pessoas (2 caixas de som, 1 mesa de som, 1 microfone, 1 telão, 1 datashow e 1 notebook)	kit	18	R\$ 1,800.00	R\$ 32,400.00
1.5.2	Aluguel de cama elástica - grande	locação	80	R\$ 300.00	R\$ 24,000.00
1.5.3	Kit lanche (1 biscoito, 1 fruta e 1 suco)	kit	8,000	R\$ 4.00	R\$ 32,000.00
1.5.4	Água (cx com 48 copos de 200ml)	caixa	300	R\$ 14.20	R\$ 4,260.00
SUBTOTAL 6					R\$ 92,660.00
TOTAL GERAL (SUBTOTAIS 1,2,3,4,5 E 6)					4,000,000.00